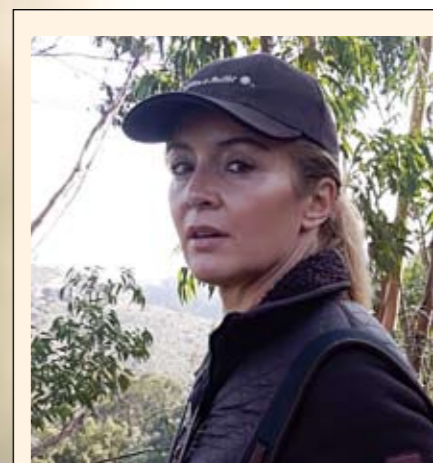


Tuberculose em javalis e veados

Atual situação, estratégias de controlo

Neste número, dedicamos especial atenção à tuberculose em caça maior que, em Portugal, incide particularmente na região raiana, favorecendo a re-infecção de bovinos e gerando um ciclo vicioso de transmissão que diminui a eficácia dos planos de controlo e causa avultados prejuízos na economia em torno da caça, pelo que se torna premente e desafiante a integração de novas estratégias de mitigação, aqui discutidas.

FOTO: ISTOCK



PERFIL: MÓNICA V. CUNHA

Mónica V. Cunha é investigadora do INIAV, I.P. (Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. | Unidade Estratégica de Investigação e Serviços em Produção e Saúde Animal) e do Centro de Competências para o Estudo, Gestão e Sustentabilidade das Espécies Cinegéticas e Biodiversidade. É Coordenadora da Área de Caça e Biodiversidade do INIAV, I.P., que inclui toda as atividades de investigação e transferência de conhecimento do INIAV nos domínios da fauna silvestre, recursos cinegéticos e biodiversidade. É responsável ou co-responsável pela coordenação de vários projetos de investigação dedicados ao estudo e controlo de doenças que afetam as espécies cinegéticas, nomeadamente o projeto +Coelho, o recém iniciado projeto Colossus, dedicado ao estudo e controlo da tuberculose, e vários outros projetos na fauna silvestre. É autora e co-autora dos artigos deste dossier dedicado à tuberculose em caça maior.